

TÉCNICO(A) DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 40 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA I		MATEMÁTICA					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 25	1,5	31 a 35	3,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	26 a 30	2,5	36 a 40	4,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Essa tal felicidade

Todos queremos ser felizes. Mesmo sem saber exatamente o que é essa felicidade, onde ela mora ou como se encontra, traçamos planos, fazemos escolhas, listamos desejos e alimentamos esperanças pela expectativa de alcançá-la. Em seu nome, comemos chocolate, estudamos para a prova, damos festas, casamos ou separamos, compramos carro, dançamos valsa, formamos turmas, entramos na dieta, brigamos, perdoamos, fazemos promessas – nós vivemos.

Às vezes, agimos pensando na felicidade como uma recompensa futura pelo esforço. Noutras, a encaramos como o bilhete dourado na caixa de bombons. Não raro, pensamos que ela é um direito. Ou um dever a ser cumprido – e, assim como em outras obrigações cotidianas, como fazer o jantar, se a gente falha em executar a meta, tendemos a procurar soluções prontas, como lasanha congelada ou antidepressivos.

Por isso é tão difícil definir (e achar) a tal felicidade. Nós a confundimos com o afeto (se encontrarmos o amor, ela virá), com a sorte (com esperança, ela vai chegar), com o alívio (se resolvermos os problemas, como o excesso de peso, então a teremos). Nós a confundimos com a conquista: se realizarmos tudo o que queremos e se espera de nós... seremos felizes, não?

Não. São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente – próxima, mas inalcançável. Estabelecer tantas condições para ser feliz faz a gente superestimar o poder que coisas nem tão importantes assim têm sobre nosso bem. Enganamo-nos com a promessa de que há uma fórmula a seguir e jogamos a responsabilidade pela satisfação em lugares fora de nós (e além do nosso controle), como ganhar aumento ou ser correspondido na paixão. E ao invés de responder aos nossos anseios, essas ilusões podem criar um vazio ainda maior.

Podemos não saber explicar o que é felicidade – até porque é uma experiência única para cada pessoa. Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz dão pistas do que ela não é. (...)

Comparando centenas de pesquisas, [o psicólogo americano] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam: a felicidade está naquilo que construímos de mais profundo – nossas experiências sociais. A vida bem vivida, sugere o psicólogo, é aquela que se equilibra sobre três pilares: os relacionamentos que mantemos, o engajamento que colocamos nas coisas e o sentido que damos à nossa existência. É isso, afinal, que as pessoas felizes têm em comum. (...)

A verdade de cada um

Hoje, Claudia Dias Batista de Souza, 63 anos, não quer levar nada da vida. Mas houve um tempo em que quis o mesmo que todo mundo. “Achava que ser feliz era ter um bom marido, um bom emprego, um bom carro, sucesso”, conta. Claudia cresceu em um bairro nobre de São Paulo, casou aos 14 anos, teve a única filha aos 17, se separou, estudou Direito, virou jornalista. Aos 24 anos, mudou para a Inglaterra. De lá, foi para os Estados Unidos, onde conheceu o segundo marido. E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista. Hoje é conhecida como monja Coen – palavra japonesa que significa “só e completa”.

Foi porque estava em busca de algo que a ajudasse a se conhecer melhor que Claudia procurou o budismo. (...)

E descobriu onde estava sua felicidade. “Eu era bravinha, exigente com os outros e comigo. No budismo, aprendi que o caminho da iluminação é conhecer a si mesmo. Isso me trouxe plenitude”, conta. “Vi que sou um ser integrado ao mundo e, para ficar bem, preciso fazer o bem. A recompensa é incrível”.

WEINGRILL, Nina; DE LUCCA, Roberta; FARIA, Roberta. **Sorria**. 09 jan. 2010

1

O uso da palavra **tal** no título do texto é justificado no 1º parágrafo por expressar o fato de que a felicidade

- (A) é algo que todos almejam, embora mal saibam o que é e onde se encontra.
- (B) é uma surpresa que chega de repente, trazendo novidades à vida.
- (C) é alcançável se a pessoa sabe traçar com clareza seus próprios objetivos.
- (D) é uma solução para a vida de cada pessoa que a procura acima de tudo.
- (E) tanto é um dever a ser cumprido como uma obrigação a ser repetida diariamente.

2

Que afirmativa é uma conclusão possível para a sentença “São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente –” (l. 27-29)?

- (A) Nós confundimos a felicidade com conquistas realizadas no dia a dia.
- (B) Não há limite claramente estabelecido para as noções de afeto e alegria.
- (C) Colocamos a felicidade em fatores externos sobre os quais não temos domínio.
- (D) A felicidade é uma experiência única e, portanto, cada um terá uma resposta.
- (E) A felicidade é feita de momentos únicos e passageiros.

3

Segundo o texto, de acordo com pesquisas, um dos fatores determinantes para a felicidade é

- (A) possuir bens materiais.
- (B) conquistar um bom emprego.
- (C) ser uma pessoa bem casada.
- (D) saber integrar-se a grupos.
- (E) obter sucesso na profissão.

4

Dos pronomes abaixo, aquele que **NÃO** se refere a felicidade é

- (A) "Em **seu** nome," (l. 5)
- (B) "pensamos que **ela** é um direito." (l. 13)
- (C) "(com esperança, **ela** vai chegar)" (l. 21-22)
- (D) "Nós **a** confundimos com a conquista." (l. 24)
- (E) "é **aquela** que se equilibra..." (l. 47-48)

5

Em todo o texto, o autor se vale de estruturas linguísticas que transmitem a ideia de exemplos. Isso **NÃO** ocorre em

- (A) "... como se encontra," (l. 3)
- (B) "como fazer o jantar," (l. 15)
- (C) "como lasanha congelada..." (l. 17)
- (D) "como o excesso de peso," (l. 23)
- (E) "como ganhar aumento..." (l. 35-36)

6

A vírgula pode ser retirada no trecho

- (A) "(se encontrarmos o amor, ela virá)" (l. 20-21)
- (B) "Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz..." (l. 41-42)
- (C) "Comparando centenas de pesquisas, [...] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam:" (l. 43-45)
- (D) "Hoje, Claudia Dias (...) não quer levar nada da vida." (l. 54-55)
- (E) "para ficar bem, preciso fazer o bem." (l. 74-75)

7

As sentenças "E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista." (l. 63-64) foram reescritas num único período. Qual reescritura apresenta o trecho de acordo com o registro culto da língua, sem alteração do sentido?

- (A) Claudia virou budista e aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo.
- (B) Claudia virou budista depois de ter descoberto, aos 36 anos, que não queria mais nada daquilo.
- (C) Mesmo tendo 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e, então, virou budista.
- (D) Porque chegou aos 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e virou budista.
- (E) Apesar de já ter 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo, tendo se tornado budista.

8

Qual sentença está de acordo com o registro formal culto da língua, no que tange à concordância?

- (A) Fazem muitos anos que Claudia Souza virou a monja Coen.
- (B) As pesquisas sobre felicidade são as mais precisas possível.
- (C) Cada uma das atividades cotidianas conta para a felicidade.
- (D) A felicidade é difícil, haja vistos nossos esforços para alcançá-la.
- (E) Todos querem a verdadeira satisfação e não uma pseudo-felicidade.

9

Abaixo estão transcritas palavras retiradas do texto e palavras a elas relacionadas. A grafia está correta nos dois casos em

- (A) queremos – quizer.
- (B) excesso – exceção.
- (C) equilibra – disequilíbrio.
- (D) monja – monje.
- (E) japonesa – japonez.

10

Qual o trecho que pode ser substituído pela forma entre parênteses, de acordo com o registro culto e formal da língua?

- (A) "...queremos ser felizes." (l. 1) (queremo-los)
- (B) "traçamos planos," (l. 3) (traçamos-lhes)
- (C) "...transformam a felicidade..." (l. 27-28) (transformam-na)
- (D) "...jogamos a responsabilidade..." (l. 33-34) (jogamos-lhe)
- (E) "Comparando centenas de pesquisas," (l. 43) (comparando-lhes)

MATEMÁTICA

11

Em um grupo de 48 pessoas, 9 não têm filhos. Dentre as pessoas que têm filhos, 32 têm menos de 4 filhos e 12, mais de 4 filhos. Nesse grupo, quantas pessoas têm 3 filhos?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

Utilize as informações da tabela abaixo para responder às questões de nºs 12 e 13

O rendimento, em óleo, de algumas espécies de oleaginosas com potencial para a produção de biodiesel, é apresentado na tabela abaixo.

Espécie	Rendimento em óleo (t/ha)
Soja	0,60
Babaçu	0,80
Amendoim	0,80
Colza	0,90
Mamona	1,00
Girassol	1,50

12

A moda e a mediana do conjunto de dados dessa tabela são, respectivamente,

- (A) 0,80 e 0,85
- (B) 0,80 e 0,90
- (C) 0,80 e 0,93
- (D) 0,85 e 0,90
- (E) 0,85 e 0,93

13

Em uma fazenda, a plantação de oleaginosas ocupa uma área de 20 ha. Em 5 ha, há soja plantada, em 9 ha, há babaçu e na área restante, girassol. Considerando-se os dados da tabela, qual é, em toneladas por hectare, o rendimento médio, em óleo, da plantação de oleaginosas dessa fazenda?

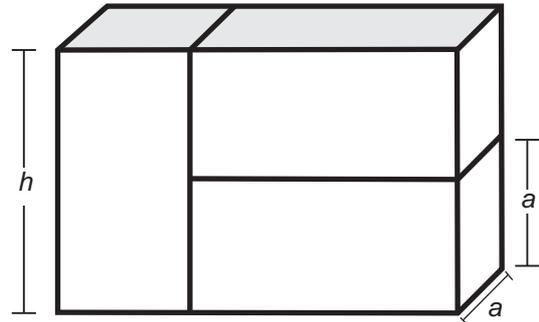
- (A) 0,90
- (B) 0,92
- (C) 0,94
- (D) 0,96
- (E) 0,98

14

Quando os alunos perguntaram ao professor qual era a sua idade, ele respondeu: "Se considerarmos as funções $f(x) = 1 + \log_3 x$ e $g(x) = \log_2 x$, e a igualdade $g(i) = f(243)$, i corresponderá à minha idade, em anos." Quantos anos tem o professor?

- (A) 32
- (B) 48
- (C) 56
- (D) 60
- (E) 64

15

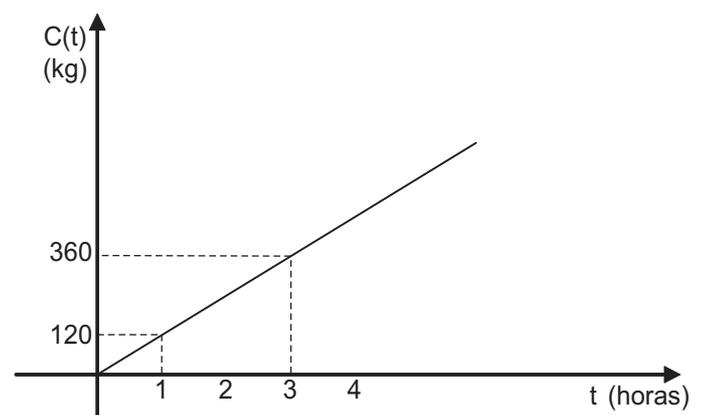


No modelo acima, estão representadas três caixas iguais (paralelepípedos reto-retângulos), de dimensões a , a e h . Se o conjunto ocupa 162 cm^3 , qual é, em cm^2 , a área total de cada caixa?

- (A) 54
- (B) 72
- (C) 90
- (D) 108
- (E) 144

16

O gráfico abaixo apresenta a capacidade de processamento de oleaginosas de uma máquina extratora de óleos vegetais, em função do tempo t .



Em quanto tempo essa máquina processa 800 kg de oleaginosas?

- (A) 6 horas e 20 minutos
- (B) 6 horas e 30 minutos
- (C) 6 horas e 40 minutos
- (D) 7 horas e 20 minutos
- (E) 7 horas e 40 minutos

17

Considere três fazendas (f_1 , f_2 e f_3) que produzem os mesmos tipos de grãos (g_1 , g_2 e g_3). A matriz $M = (m_{ij})_{3 \times 3}$ apresenta as quantidades de cada tipo de grão, em toneladas, produzidas pelas três fazendas em 2009. Cada elemento m_{ij} indica a quantidade de grãos g_i produzida pela fazenda f_j .

$$M_{3 \times 3} = \begin{bmatrix} 269 & 184 & 201 \\ 122 & 167 & 189 \\ 187 & 145 & 174 \end{bmatrix}$$

Analisando os dados da tabela, conclui-se que, em 2009, a

- (A) produção total de grãos da fazenda f_1 foi maior do que a da fazenda f_3 .
- (B) produção do grão g_1 da fazenda f_3 foi menor do que nas demais.
- (C) produção do grão g_3 foi maior do que a do grão g_2 na fazenda f_2 .
- (D) fazenda f_3 produziu 31 toneladas a mais do grão g_2 do que a fazenda f_2 .
- (E) fazenda f_2 produziu, ao todo, 478 toneladas de grãos.

18

Certa pizzaria oferece aos clientes cinco tipos de cobertura (presunto, calabresa, frango, cebola e azeitona) para serem acrescentadas ao queijo. Os clientes podem escolher uma, duas ou três coberturas. João quer cebola em sua pizza, mas ainda não decidiu se colocará, ou não, outras coberturas. Considerando-se essas informações, de quantos modos distintos João poderá “montar” sua pizza?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 24

19

Sejam $w = 3 - 2i$ e $y = m + pi$ dois números complexos, tais que m e p são números reais e i , a unidade imaginária. Se $w + y = -1 + 3i$, conclui-se que m e p são, respectivamente, iguais a

- (A) -4 e $+1$
- (B) -4 e $+5$
- (C) $+2$ e $+1$
- (D) $+2$ e $+5$
- (E) $+4$ e -1

20

Paulo e Raul pegaram 10 cartas de baralho para brincar: A, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, J e Q, todas de copas. Paulo embaralhou as 10 cartas, colocou-as aleatoriamente sobre a mesa, todas voltadas para baixo, e pediu a Raul que escolhesse duas. Considerando-se que todas as cartas têm a mesma chance de serem escolhidas, qual a probabilidade de que, nas duas cartas escolhidas por Raul, esteja escrita uma letra (A, J ou Q)?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{3}{10}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{2}{15}$
- (E) $\frac{1}{45}$

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A empresa BR S.A. trabalha com um único produto e realizou, na ordem abaixo, as operações a seguir.

- 1ª) Compra de 10 unidades a R\$ 20,00 cada e com destaque de 19% de ICMS.
 2ª) Compra de 20 unidades a R\$ 30,00 cada e com destaque de 19% de ICMS.
 3ª) Venda de 15 unidades a R\$ 50,00 cada e com destaque de 19% de ICMS.

Tendo em vista que essa empresa adota o método Média Móvel, o Custo das Mercadorias Vendidas relativo à 3ª operação, em reais, é

- (A) 283,50
 (B) 324,00
 (C) 364,50
 (D) 486,00
 (E) 648,00

22

Uma empresa apresenta um estoque inicial, em 01/04/2010, de 100 unidades adquiridas a R\$ 1,50 a unidade. Em abril de 2010, ocorreram as movimentações a seguir.

- 1ª) Compra de 100 unidades a R\$ 1,80 cada.
 2ª) Compra de 100 unidades a R\$ 2,00 cada.
 3ª) Venda de 250 unidades a R\$ 5,00 cada.

Pelo método PEPS / FIFO, o estoque final, em 30/04/2010, em reais, foi

- (A) 75,00
 (B) 88,00
 (C) 100,00
 (D) 150,00
 (E) 430,00

23

Uma empresa tributada com base no lucro real adquiriu, em abril do corrente ano, mercadorias para revenda com o seguinte destaque na nota fiscal: ICMS destacado, R\$ 125.400,00/ Valor total da Nota Fiscal, R\$ 660.000,00. Sabendo-se que a empresa é exclusivamente comercial, os créditos referentes ao PIS e ao COFINS dessa operação, em reais, respectivamente, são:

- (A) 3.900,00 e 18.000,00
 (B) 3.900,00 e 19.800,00
 (C) 4.290,00 e 19.800,00
 (D) 9.900,00 e 45.600,00
 (E) 10.890,00 e 50.160,00

24

Uma empresa apresentou, no dia 31/12/2009, os seguintes saldos em reais:

Depreciação Acumulada	2.500,00
Receita Bruta com Vendas	100.000,00
Capital Social	100.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	40.000,00
ICMS sobre Venda	18.000,00
Despesas Administrativas	15.350,00
Imóveis	100.000,00
Prejuízos Acumulados	25.000,00
Devolução de Vendas	3.000,00
ICMS a Recolher	2.500,00
PIS e COFINS sobre Vendas	3.650,00

Considerando-se os saldos apresentados acima, o Lucro Bruto, em reais, foi

- (A) 35.350,00
 (B) 32.850,00
 (C) 27.850,00
 (D) 22.850,00
 (E) 20.000,00

25

A empresa W Ltda., no desenvolvimento de suas atividades, liquidou as obrigações registradas na conta Fornecedores, no montante de R\$ 210.000,00 da seguinte forma:

- I - Data de pagamento: 23/04/2010 (após o vencimento)
 - Valor pago: R\$ 110.000,00, sendo:

	R\$
Valor do título	105.000,00
Juros exigidos	<u>5.000,00</u>
Total	110.000,00

- II - Data de pagamento: 13/05/2010 (antes do vencimento)
 - Valor pago: R\$ 95.000,00, sendo:

	R\$
Valor do título	105.000,00
Desconto obtido	<u>(10.000,00)</u>
Total	95.000,00

Os fatos contábeis que originaram as situações I e II, acima descritas, são denominados, respectivamente, fatos

- (A) modificativo-aumentativo e modificativo-diminutivo.
 (B) modificativo-diminutivo e modificativo-aumentativo.
 (C) modificativo-diminutivo e permutativo.
 (D) misto-diminutivo e misto-aumentativo.
 (E) permutativo e permutativo.

26

Joana aplicou R\$ 10.000,00 por um período de 5 meses, a uma taxa de juros simples de 8% a.m. No vencimento da aplicação, ela sacou 30% do montante recebido nesta aplicação, e reaplicou a diferença por mais um período de 3 meses a uma taxa de juros simples de 5% a.t. O montante da segunda aplicação, em reais, é igual a

- (A) 4.410,00
- (B) 10.290,00
- (C) 11.270,00
- (D) 14.700,00
- (E) 16.100,00

27

Uma empresa que produz bens de capital vendeu um equipamento no valor de R\$ 80.000,00 para a empresa Agriplant. Ficou acordado entre as empresas que o equipamento seria pago em 3 parcelas mensais, iguais e consecutivas, no valor de R\$ 20.000,00 cada uma, acrescida de uma última parcela a ser paga 4 meses após o ato da compra. A primeira parcela deveria ser paga no ato da compra. A taxa de juros compostos cobrada pela empresa foi de 5% a.m. O valor da última parcela a ser paga, em reais, é mais próxima de

- (A) 20.000,00
- (B) 22.811,79
- (C) 25.032,03
- (D) 27.727,87
- (E) 28.204,76

28

Um imóvel no valor de R\$ 348.000,00 está sendo vendido a prazo pelo período de 30 meses, com taxa de juros nominal de 24% a.a, com capitalização mensal. O incorporador ZHM, responsável pela negociação, oferece aos interessados a possibilidade de se contratar um financiamento, utilizando o método de amortização constante (SAC). Nesse caso, o valor

- (A) total de juros pagos nas três primeiras prestações é R\$ 20.880,00.
- (B) da prestação é crescente durante o período de pagamento do imóvel.
- (C) da prestação no 5º mês, calculada pelo SAC, é R\$ 17.632,00.
- (D) dos juros pagos na 5ª prestação, pelo SAC, é menor do que a metade do valor da amortização.
- (E) dos juros pagos na 5ª prestação é de R\$ 5.032,00.

29

Uma empresa pretende adquirir uma máquina no valor de R\$ 230.000,00. Ao final do primeiro ano de operação, estima-se que as receitas da empresa serão ampliadas em R\$ 50.000,00 e as despesas, em R\$ 20.000,00. A partir do 2º ano, inclusive, as receitas serão ampliadas em R\$ 60.000,00, em R\$ 120.000,00 no 3º ano e em R\$ 150.000,00/ano nos 4º e 5º anos. As despesas serão ampliadas em R\$ 70.000,00 no 2º ano, e em R\$ 50.000,00/ano nos 3º, 4º e 5º anos. Considerando-se que o custo do capital é de 4% a.a., o valor presente líquido desse equipamento, em reais, é

- (A) 19.503,50
- (B) 38.000,00
- (C) 249.503,00
- (D) 460.000,00
- (E) 498.000,00

30

Em relação à taxa interna de retorno, analise as assertivas abaixo.

- I - Um fluxo de caixa descontado à taxa interna de retorno apresenta um valor presente líquido igual a zero.
- II - Um fluxo de caixa descontado à taxa interna de retorno apresenta um valor presente líquido maior do que zero.
- III - Um fluxo de caixa que apresenta mais de uma mudança de sinal tem uma única taxa interna de retorno.
- IV - Um fluxo de caixa que apresenta uma única mudança de sinal tem uma única taxa interna de retorno.
- V - Quando a taxa interna de retorno de um projeto for maior do que a taxa de mercado de remuneração do capital, deve-se aceitar o projeto.
- VI - Quando a taxa interna de retorno de um projeto for menor do que a taxa de mercado de remuneração do capital, deve-se aceitar o projeto.

Estão corretas **APENAS** as assertivas

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e VI.
- (E) II, IV e VI.

31

Uma empresa importadora estabelecida em um dos países integrantes do Mercosul terá que usar, para suas importações, a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul). Esse sistema tem o objetivo de normatizar critérios para identificação de mercadorias comercializadas

- (A) exclusivamente entre países-membros do bloco.
- (B) exclusivamente pelos países do bloco com outros mercados.
- (C) entre países-membros do bloco e com outros países do Cone Sul.
- (D) entre os países do bloco e deste com outros mercados.
- (E) no âmbito da América Latina.

32

Ao iniciar o processo de importação de determinado produto, o departamento de comércio exterior da empresa Combustível e Vida S.A. teve dúvidas ao classificar seu produto na NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul). Em casos como esse, a atitude correta é

- (A) consultar a Secretaria da Receita Federal da sua região.
- (B) consultar o departamento de comércio exterior do MERCOSUL.
- (C) usar como critério o item que apresente menor Imposto de Importação a pagar.
- (D) classificar por outro critério de identificação de mercadorias, prescindindo da NCM.
- (E) classificar os itens genéricos pela NCM.

33

A Empresa Brasileira S.A. recebeu uma encomenda do governo japonês para exportação de quatro navios-tanques de etanol para testes naquele país. O pedido foi feito formalmente nos termos *CIF-Cost, Insurance and Freight* (custo, seguro e frete). Nesse contexto, analise as obrigações do exportador brasileiro, apresentadas a seguir.

- I - Colocar a mercadoria no porto de origem com seguro pago.
- II - Disponibilizar a mercadoria no armazém produtor para que seja coletada pelo importador através de seu agente.
- III - Colocar a mercadoria no porto de destino, com frete e seguro pagos.
- IV - Pagar as despesas geradas no local de produção, inclusive seguro, até o porto de destino.

É(são) obrigação(ões) do exportador brasileiro **APENAS**

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

34

A empresa brasileira produtora de biocombustível, W S.A., localizada no Rio de Janeiro, fechou um importante contrato para fornecimento de seus produtos a vários países da América Latina. Para a fabricação do biocombustível no Brasil, a W S.A. importa partes e peças de fornecedores ingleses. Com a finalidade de atender aos contratos fechados, a W S.A. poderá recorrer ao regime especial *Drawback* para se favorecer da

- (A) isenção de tributos na entrada das importações.
- (B) isenção do Imposto de Importação.
- (C) isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).
- (D) suspensão dos tributos incidentes na importação.
- (E) suspensão de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

35

Todas as importações de partes, máquinas e equipamentos poderão beneficiar-se do REPETRO quando destinados a atividades-fins de lavra, exploração e produção de petróleo, exceto quando se caracterizam como peças de consumo. Nessa perspectiva, uma empresa prestadora de serviços para a Petrobras que realize importações enquadradas nesse perfil se beneficiará da

- (A) isenção dos tributos na entrada dos equipamentos no Brasil.
- (B) isenção de tributos até o desgaste parcial ou total da peça de consumo.
- (C) isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na entrada das mercadorias no Brasil.
- (D) suspensão do Imposto de Importação até o término do contrato de prestação de serviços.
- (E) suspensão de tributos incidentes na importação até o fim do contrato de prestação de serviços.

36

Uma empresa possui 2 fábricas (F1 e F2), com capacidades de produção de 3.000 e 5.000 produtos, respectivamente. O mercado-cliente é composto por 3 cidades (C1, C2 e C3), com demandas de 1.000, 4.000 e 3.000 produtos, respectivamente. A demanda de cada cidade deve ser plenamente atendida por apenas uma fábrica. As distâncias entre as fábricas e as cidades, em km, são fornecidas pela tabela abaixo.

Distâncias (Km)	C1	C2	C3
F1	100	200	300
F2	300	200	100

Para realizar o transporte das fábricas até as cidades, existem 3 alternativas de modal: aéreo, ferroviário e rodoviário, e o custo de transporte (em R\$ / unid.km) varia de acordo com a tabela a seguir.

Modal	0 a 100 Km	101 a 200 km	201 a 300 Km
Aéreo	5	4	3
Ferrovário	4	3	2
Rodoviário	1	2	4

O menor custo total de transporte, em reais, é

- (A) 3.400.000,00
- (B) 4.000.000,00
- (C) 4.600.000,00
- (D) 6.400.000,00
- (E) 6.800.000,00

37

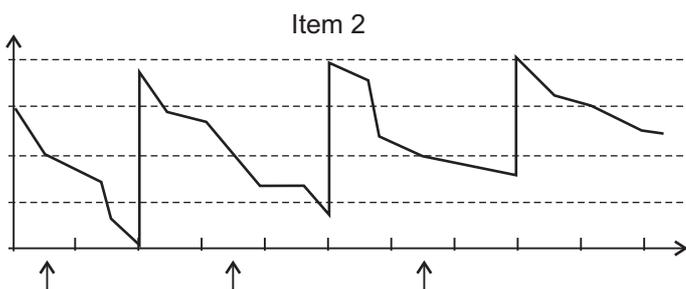
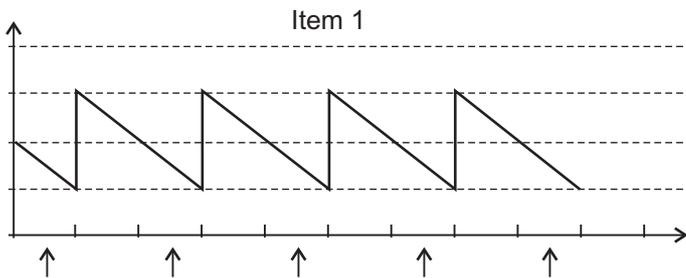
A escolha do melhor modal de transporte está condicionada às características físicas da carga a ser transportada e aos fatores de desempenho oferecidos pelos modais disponíveis. Com relação aos modais de transporte e às suas características, o transporte

- (A) ferroviário é recomendado para carga de qualquer tamanho, em situações onde o fator rapidez da entrega é preponderante sobre os demais fatores.
- (B) aéreo é recomendado para cargas cujo prazo de entrega é o fator preponderante.
- (C) rodoviário é recomendado para cargas de qualquer tamanho, e o risco associado a esse tipo de transporte é considerado o menor dentre todos os modais.
- (D) marítimo oferece o maior custo unitário, para qualquer tipo de carga.
- (E) dutoviário é usado predominantemente para deslocamento de cargas líquidas e sólidas a granel.

38

A curva dente-de-serra pode ser utilizada para identificar e comparar as práticas de gestão de estoque. Nos gráficos abaixo, são mostrados dois itens de estoque e suas respectivas curvas.

As setas indicam o momento de colocação dos pedidos no fornecedor.



Analisando os gráficos acima, **NÃO** se pode concluir que a(o)

- (A) incerteza da demanda do Item 1 é menor que a do Item 2.
- (B) *lead-time* do fornecedor do Item 1 é menor que o do Item 2.
- (C) ponto de ressuprimento do Item 1 é menor que o do Item 2.
- (D) intervalo médio de ressuprimento do Item 1 é menor que o do Item 2.
- (E) custo médio de armazenagem do Item 1 é maior que o do Item 2.

39

As operações de almoxarifado envolvem a movimentação e o transporte interno de materiais e compõem uma importante parcela no custo logístico total. Sobre as técnicas de organização e manutenção de almoxarifados, analise as afirmações a seguir.

- I - Os problemas e as características de um sistema de almoxarifado estão diretamente relacionados com a natureza do material a ser movimentado e armazenado.
- II - As características físicas e químicas do material são predominantes na escolha dos métodos de manuseio e estocagem.
- III - Os sistemas de localização de materiais devem identificar com precisão a posição dos materiais e podem ser do tipo fixo ou livre.
- IV - A quantidade de material a ser armazenada e movimentada determina o tipo de equipamento a ser utilizado.
- V - Um sistema de manuseio eficiente reduz as despesas operacionais do armazém e evita danos e perdas aos materiais.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) II, III, IV e V.

40

O gerente de logística de uma empresa deseja reduzir o custo total de estoque de um item usando a metodologia do Lote Econômico de Compras (LEC). Foram levantados os custos de armazenagem e os custos de pedido, e a seguinte tabela foi construída:

Tamanho do Lote	Custo de Armazenagem (R\$)	Custo de Pedido (R\$)
Q ₁	750,00	1.200,00
Q ₂	1.000,00	900,00
Q ₃	1.250,00	720,00
Q ₄	1.500,00	600,00
Q ₅	1.750,00	514,00
Q ₆	2.000,00	450,00

Sabe-se que a demanda mensal do item é de 3.000 unidades e que a demanda é constante ao longo do ano. O custo por pedido foi estimado em R\$ 50,00. Com base nos dados da tabela acima e no método LEC, o tamanho do lote mais econômico, em unidades, é

- (A) 40
- (B) 200
- (C) 400
- (D) 2.000
- (E) 6.480